

a hebraica

em revista

Abril 1965

Ano IV N.º 4 Órgão Oficial da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo



F. STEINBERG

Editorial Sôbre o Gueto de Varsóvia à Página 2



O
COMPLEMENTO
DE SUA
ELEGÂNCIA...

Record

A CAMISA
DA ATUALIDADE!

Camisas - Shorts - Cuecas - Pijamas.
Produtos **RECORD** S. A. CONFECÇÕES TEXTIS

a hebraica

em revista

ANO IV - N.º 4 Orgão Oficial da Associação Brasileira "A Hebraica" de S. Paulo
ABRIL 1965

AUTORES	TÍTULOS	PÁGINAS
	Editorial	2
Moisés Gicovate	Levante — O Gueto de Varsóvia	3
Boris Epstein	"A Hebraica" — É um clube rico?	7
Tio Max	Os Cochichos de Tio Max	9
Claudio Léon	Conversa Mole	9
Dr. Isaac Fischer	7.ª Macabiada em Israel	11
Isaac Mielnik	Devemos mentir a criança?	12
Rachel Moreno	A Dança	13
Rodolpho Schraiber	O Gueto de Varsóvia	14
	O doente imaginário	17
Ben Gabriel	Colaboração dos sócios — Mais um	18
	O Prefeito Faria Lima na "A Hebraica"	19
	Palavras Cruzadas	20
Israel Zangwill	Conto Idish — Uma Esfinge do Gueto	22
Tia Mina	Conselhos da Tia Mina	25
	Indicador Profissional	26
	Curiosidades	28
Ruth Werner Usmiany	Resenha Bibliográfica	30
David Chertman	Evolui o nado clássico	31
	Índice dos Anunciantes	32
	Expediente	32

Capa: Desenho de rara felicidade do artista F. Steinberg re-
memorando o Gueto de Varsóvia e a época nazista.

Editorial

Seis velas acesas simbolizam seis milhões de mortos.

Estamos no mês de abril de 1965. São decorridos 22 anos da morte de seis milhões de judeus. De judeus que pereceram assassinados pelos carrascos nazistas. Durante todos estes anos pranteamos à memória de tão corajosos homens que ali pereceram, em defesa de um dos princípios mais sagrados, o princípio da LIBERDADE.

Não nos cabe derramar lágrimas, nem erigir monumentos a esses judeus. Cabe-nos, isso sim, aprender a lição que nos foi ensinada e procurar, com todas as nossas forças, uma solução, uma resposta àqueles que nos oprimem, àqueles que nos perseguem, com o fim de não deixar que tão hediondos fatos se repitam.

Nós, jovens judeus do Brasil, temos o dever de nos unirmos num só corpo, num só pensamento, para que nossos pais, filhos, netos e nossa própria família, não sofra em sua própria carne tais monstruosidades.

Não choremos, mas ao contrário alertemos nossa juventude, essa juventude brilhante, que tem dado provas de coragem durante os momentos cruciais da vida do povo judeu, mostrando-lhes o caminho a seguir, procurando incentivar o conhecimento da história e tradição judaicas, para que não sejam apenas judeus por terem nascido sob um teto judeu, mas para serem judeus por encontrarem na história e nas tradições os vínculos que os unam a seus antepassados.

Sim, cabe a esses jovens, a maior responsabilidade. A responsabilidade de continuar o que seis milhões de judeus iniciaram — Gueto de Varsóvia e ressurgimento de Israel, a luta pela LIBERDADE, a luta pela soberania de um povo, de um povo que não só possui uma tradição de milênios, mas possui ao lado disso um passado de glorioso, um passado de lutas, em defesa de sua LIBERDADE.

Os jornais do mundo noticiam que foi prorrogado o prazo de prescrição para os criminosos de guerra. Os povos do mundo se uniram ao povo judeu na luta que este travou, mostrando a todos o verdadeiro caminho da paz entre os povos e entre os homens que o habitam.

Nossas lutas nunca cessarão, continuaremos a lutar por um mundo de paz, de prosperidade, sem cometer os erros que por acaso hajam sido cometidos.

Mostremos ao mundo que somos um povo unido, e que esta união nunca desmoronará, será sempre mais forte do que antes, e que esta união nos engrandecerá na luta que enfrentaremos em defesa da LIBERDADE de todos os povos, do povo judeu.

Não choremos, mas caminhemos de cabeça erguida, confiantes na compreensão dos povos e no futuro do povo judeu, num futuro de PAZ e de LIBERDADE.



Levante o Gueto de Varsóvia

(22.º ANIVERSÁRIO)

Moisés Gicovate

Venha comigo.
Voltemos a Varsóvia.
Lá está um monumento.
Que significa êle?
Nossos irmãos que lutaram e morreram pela liberdade.

Recuemos no tempo.
Acompanhe-me.

Forja teu coração de ferro e aço.
Para ver e assistir horrores.

Venha comigo.
Não temas.
Ali estão os fornos crematórios.
Ali estão os campos de concentração.

Seres humanos transformados em fumaça.
Humilhados.
Vilipendiados.
Martirizados.
Torturados.
Caminhando para a morte.

Venha comigo.
Não temas.
Estamos diante do Gueto de Varsóvia.
Diante da mais trágica página da história do povo Judeu.
Diante da mais heroica página da história do povo Judeu.
Embebida de sangue inocente de heróis e mártires.
Vítimas da sanha do totalitarismo nazista.

Ruínas fumegantes.
Corpos mutilados.
Chão impregnado de sangue.
Fumaça e cinza.
Ali.
O último homem morto.
Empunha ainda a bandeira da luta pela sobrevivência.
Da luta pela liberdade.

Morreram lutando.
Para que seus irmãos possam viver.

Quanto horror.
Quanta vilania.
Não recues, homem.
Não reclinaram os bravos e heróicos lutadores.

Vamos.
Não temas.
Ali está o que te deixaram.
Legado precioso.
Vamos.
Empunhe aquela bandeira que clama e grita em
Seu silêncio: liberdade.

Vamos.
A luta ainda não terminou.
Falo-te com a fúria e a paixão dos profetas.
Com palavras de fogo, incito-te a prosseguir na luta.
Empunhe aquela bandeira.
A bandeira da liberdade.
Tema e anseio eternos de toda a humanidade.

Vamos.
Decisão inabalável.
Tais fatos não mais se repetirão.
Eu, você, nós todos não o permitiremos.
Não devem.
Não podem os totalitarismos.
Quaisquer totalitarismos.
Encontrar guarida na face da terra.

Vamos.
Empunhe a bandeira.
Conclamamos todos os homens à luta.
Todos.
Sem distinção de nacionalidade.
De cor.
Ou de credo.

A luta no Gueto de Varsóvia.
O monumento erguido.
Testemunha muda.
É um símbolo
Símbolo da liberdade que o povo Judeu trava há mais
de dois mil anos.

A bandeira da liberdade não pode continuar caída.
Empunhe-a.
Forja teu coração de ferro e aço.
A luta ainda não terminou.

Estamos diante das ruínas fumegantes do Gueto de
Varsóvia.
Sem vida.
Diante das cinzas ainda quentes que o vento espalhará.
Com elas irá o grito de milhões de criaturas.
Vítimas da intolerância brutal dos totalitarismos.
O grito ecoará no céu e na terra.
O grito de liberdade para todos os povos.
Para o povo Judeu.

Venha comigo.
Aproxima-te.
Veja com os teus próprios olhos.
Sinta com os teus próprios sentidos.
Ruínas e mais ruínas.
Não há mais vida.
Repare.
Sangue nas pedras.
Miolos nas pedras.

Nas paredes.
Nas portas.
Nos sótãos sombrios.
Nos tetos perfurados.
É o que resta de seres humanos.
O vendaval do ódio.
O vendaval da intolerância.
O vendaval da sanha totalitarista.
Ateu um inferno de ferro e fôgo.
Esmagou seres humanos.

Repare.
Os corpos.
Restos de corpos.
Ali ficaram.
Pedacos de torá.
De filatérios.
Preces Inacabadas.
Interrompidas
Ouça
Apure o ouvido.
Todos clamam.
Em côro.
Unissonas: — liberdade.

Por isso sofremos, lutamos e morremos.
Vamos.
Forja teu coração de ferro e aço.
Empunha a bandeira.
Legado precioso daquelas vitimas.
Daqueles mártires.
Daqueles homens, mulheres e crianças.
Daquelas mães.
Vamos.
Agora é a tua vez.
Empunhe aquela bandeira.
Nossa última e eterna esperança: — a bandeira da
liberdade.

Venha comigo.
Entre aquelas ruínas respira-se um ar de coragem.
De luta.
De preces.
De hinos.
De gritos lancinantes.
De fé.
De esperança.
De liberdade.
Enfrenta tu agora a mesma luta.
A mesma batalha.
Com a mesma coragem.
Honre teus antepassados.
Teus heróis.
Sem desfalecimentos.
Volte.
Volte, atualmente, a êsse lugar maldito.
A fim de retemperares a tua alma.

Renovar as tuas forças.
Volte.
Volte, anualmente.
Pare e medite.
Sentiras ainda o frêmito da morte.
Verás pupilas e olhos de inocentes e mártires fixados
em ti.
E ouvirás em teus ouvidos gritos que descem do céu.
Que sobem da terra.
Vamos.
Prossiga.
Lute e conquiste a liberdade.
E voltarás.
E lutarás.
Não na escravidão da noite.
Mas à luz do dia.
E o milagre que esperavas.
Será por ti realizado.

Então voltarás àquelas ruínas.
Aos cemitérios onde jazem teus antepassados.
Mas voltarás, vitorioso.
E eles exultarão à tua chegada.
E eles abençoarão as tuas preces.
O vento secará as lágrimas das vitimas.
A tormenta tragará os gritos de agonia.
E a humanidade inteira verá florescer a árvore da
liberdade.
Fronzosa.
E que dará sobre e abrigo a todos os homens.

Já viste o bastante.
Volte comigo.
Não feches a porta.
Não renegues o passado.
Mantenha sempre viva.
Para sempre viva na memória.
Para contar aos pósteros.
As gerações futuras.
O heroísmo de teus antepassados.
As lutas que travaram.

Ergue-te por entre os túmulos dos mártires.
Por entre os heróis sem sepultura.
Ergue-te.
Volte comigo.
Lute.

Siga.
Cabeça levantada.
Olhos para o alto.
Varra da face da terra a tirania e os totalitarismos.
Empunhe aquela bandeira.
Desfralde-a.
Desfralde-a para sempre.
Para todo o sempre.

(Continua à pág. 7)

* GENTE MUITO IMPORTANTE

- Sr. Eliezer Kister, vem a São Paulo, pela Swssair, fazendo o percurso Tel Aviv — São Paulo, através de Zurich. Contrairá matrimônio com a Srta. Fruma Valt, diletta filha do Rabino David Valt.
- Srs. Majer Trajber, Aron Plapler e Chaim Naparstek, viajaram com destino a New York como delegados brasileiros a importante congresso que terá lugar nos Estados Unidos.
- Sr. Alberto Sonenthal, acompanhado de sua senhora, embarcou pela K.L.M., com destino a Israel e Europa, cumprindo extenso roteiro no qual se inclui Saint Moritz.
- Dr. Josef A. Stulbach, jovem engenheiro de vastíssimos recursos, seguiu viagem rumo à Escandinávia, através de Amsterdam. Retorna pelos Estados Unidos, na triangular.
- Sr. Gilberto Chazan, em belíssima viagem a Copenhagen, via Paris pela Air France, retornando por New York.
- Sr. Morton Paryzer, acompanhado de sua senhora, via PAN AMERICAN, afovelou malas com destino a New York e Chicago.
- Sr. José Schwartz, num vôo noturno e direto, retorna de New York servindo-se dos excelentes préstimos da VARIG.
- Sra. Emmy Zierz, embarcando para San Juan do Porto Rico, onde fixou residência. Pan American a emprêsa.
- Sra. Peroja Sternik, pela Aerolineas Argentinas, numa viagem rápida à Buenos Aires.
- Sr. Ramon Guzman, em direção ao Prata, via Aérea — Pluna. Montevideo e Buenos Aires as escalas.
- Sr. Hans Feige, embarcando para Israel, pela K.L.M. Em tempo de passar em Tel Aviv o Pessach e assistir às comemorações de Yom Hatzmaut.

- Sra. Rosa H. Lerner, em rápida viagem aérea a Buenos Aires. Obrigações sociais.
- Sr. Chaim Minutengag, embarcando pelo D.C.8 a jato da K.L.M., com destino a Israel onde se encontra seu filho, nora e netos. Segue depois para os Estados Unidos em visita ao irmão.
- Sr. Abrão Fisberg, e senhora, em viagem triangular aérea com Tel Aviv como ponto extremo. Pessach e Yom Hatzmaut na agenda.
- Sr. Majer Dangot, em viagem noturna e direta a New York, num Boeing 707 da Varig.
- Sr. Simão Kasinski, acompanhado de sua senhora, emérita colaboradora da WIZO, Dna. Poli Kasinski, em extensa viagem pelo Velho Mundo, incluindo Tel Aviv e New York no retorno.

Pessach e Yom Hatzmaut em Israel:

ARON SCHNAIDER
JULIO SCHAIA
FANNY SCHAIA
MOISÉS FUTERMAN
MARGARETH GUTMAN
BENJAMIN ZINN
ROSA ZINN
HENRIQUE CUCKER
ROSA CUCKER
ISAAC KLAPP
HANS SCHENDEL
SOFIA SCHENDEL
ADARIDA MILOVICI
MALKA KALSKI
LEIBA GIL
ITA SURA GIL.

* PREFERE

MARINGÁ 
PASSAGENS E TURISMO LTDA.

AV. SÃO JOÃO, 798 — FONES:
32-9451 - 37-1916 - 37-7846
34-3791 — SÃO PAULO





AMORTECEDORES

MONRO-MATIC

é Cofap é de confiança!

Bem, não será necessário chegar a ponto de pôr um lembrete na agenda para se lembrar, mas EM BENEFÍCIO DE SUA SEGURANÇA, habitualmente, a mandar verificar periodicamente o estado dos amortecedores de seu carro. Amortecedores em bom estado asseguram perfeita estabilidade nas curvas, nas altas velocidades e nas freiadas repentinas. Verifique os amortecedores a cada 15.000 km ou antes e depois de uma longa viagem. E quando precisar trocá-los, exija nada menos que MONRO-MATIC ou seja TRIGLO, UM GENUÍNO POR OUTRO GENUÍNO! Os amortecedores MONRO-MATIC são equipamento original de todos os carros de fabricação nacional!



COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS | SÃO PAULO



VERIFIQUE OS AMORTECEDORES!

“A Hebraica” é um clube rico?

Boris Epstein

É comum o nosso Associado usar essa expressão especialmente dirigida a mim como tesoureiro geral. E, se a “A Hebraica” é um clube rico... pode-se dar ao luxo de fazer isso ou aquilo, ou gastar a roda. Nada mais ilusório do que essa expressão. E, assim, numa linguagem a mais simples e acessível, procurarei expor a verdadeira situação financeira da “A Hebraica” e como funciona a sua engrenagem nesse setor, para que o Associado possa julgar por si, tirar as suas próprias conclusões, fazer o seu próprio julgamento e responder a pergunta acima epigrafada.

O orçamento da “A Hebraica” para o ano de 1965 é de hum bilhão de cruzeiros em sua receita e idêntico valor em sua despesa. Não se assustem, Snrs. Associados, é hum bilhão mesmo, pois a nossa associação é hoje uma cidade com população aproximada de 20.000 almas, cerca de 180 funcionários, com a folha de pagamento que ultrapassa os quinze milhões mensalmente.

Acredito que muitos Municípios do progressista Estado de São Paulo, não alcancam, em cifras, o movimento da “A Hebraica”.

O dito orçamento subdivide-se em duas caixas, distintas e completamente independentes uma da outra, sendo uma de Cr\$ 550.000.000, chamada patrimonial, e que se destina exclusivamente ao patrimônio imobilizado, como construções, terrenos, etc. A sua receita, por enquanto, vem da venda de títulos Patrimoniais. Para tanto foi feita uma campanha nesse sentido e atingida a meta planejada, a campanha está praticamente encerrada. Esses Cr\$ 550.000.000, porém, entrarão nos cofres de “A Hebraica” aproximadamente em 18 meses, e o gasto em obras desse mesmo valor, está previsto para 12 meses. Portanto, estamos fazendo operações Bancárias, para anteciparmos as cobranças de 6 meses. Caso contrário, as obras em andamento, num ritmo normal e acelerado, teriam que ser paralizadas. Atualmente os nossos empréstimos Bancários, com o aval dos Snrs. Diretores do Executivo, acendem a Cr\$ 30.000.000, cujo valor deverá subir gradativamente para que as obras tenham continuidade normal. — Felizmente a “A Hebraica” tem um patrimônio colossal para garantir esses empréstimos, absoluta pontualidade nos seus compromissos, mas devemos convir que se trata de um **PATRIMÔNIO IMOBILIZADO**.

A outra caixa de Cr\$ 450.000.000 — orçada para o corrente ano de 1965, destina-se ao funcionamento do Clube, dos seus Departamentos, Secretariat Administração etc. etc.

O plano orçamentário, elaborado em fins de 1964, para o ano de 1965, com 3 meses de estudos e comparações, apresentado pelo Executivo ao Egregio Conselho Deliberativo e em totum aprovado por este, passado o 1.º trimestre, podemos nos dar por milagrosos, pois a diferença de cálculo oscila em apenas 1%, o que pode-se dizer, o orçamento previsto estava exatamente exato. — Setenta por cento dessa receita provém de mensalidades e contribuições, sendo aproximadamente

25% receita dos diversos Departamentos, como Social, Cultural etc. — É comum o Associado se rebelar quando lhe cobram uma determinada taxa de Cinema, Fisioterapia, Boliche, e assim por diante, mas se não fizéssemos isso, as mensalidades teriam que ser aumentadas em pelo menos 25%. Mas, a Diretoria achou que é muito mais lógico cobrar algo dos usuários, e que usufruíssemos esses benefícios, do que onerar todos os Socios indistintamente, e isso tem sido obedecido por todos os Clubes de São Paulo. — Posso também adiantar aos Snrs. Associados, que as mensalidades da “A Hebraica” são inferiores as de todas as outras agremiações do mesmo nível. Mas, para que tudo isso tenha continuidade e possa ser cumprido e programado, é indispensável, a cooperação do Sr. Associado na pontualidade de pagamentos de suas mensalidades, pois, se assim não for, a Tesouraria para enfrentar as despesas normais, se verá na continência de novas operações Bancárias, hoje em dia difíceis e com dispêndio de Juros relativamente caros, e não previstos em nossos orçamentos.

Por isso eles devem ser evitados, dentro do possível, para que essa ou aquela finalidade não deixe de ser realizada por falta de verba.

Assim o Sr. Associado tem o retrato fiel da situação financeira da sua “A Hebraica” e se algo não tenha ficado bem esclarecido, como tesoureiro, ponho-me à disposição para melhores esclarecimentos, caso sejam solicitados. — E agora, o amigo Associado estará em condições de responder pergunta inicial: “A Hebraica” é ou não é um Clube rico...? — Eu diria é rico em suas realizações e no **PATRIMÔNIO IMOBILIZADO**. — E especialmente no seu brilhante futuro.

(Conclusão da pag. 3)

Aquela bandeira caída entre os escombros
Entre as ruínas.
Que os bárbaros não puderam destruir.
A bandeira da liberdade.

São chegados os tempos
Judeus de todo o mundo
Unidos.
Irmãos.
Ombro a ombro
Com todos os povos
Com todos os homens
Que lutam pela liberdade.

Judeus de todo o mundo
Um só pensamento.
Um só ideal.
Vamos.
Continuemos a lutar.
A luta pela liberdade.

FABRICA
DE



O FAMOSO "PINGO "D'AGUA"

Encontrado nas Bóas Casas do Ramo

CAPAS E JAPONAS

Rua José Paulino, 505 - Fone: 52-6987 - S. Paulo

EXPRESSO "RING"

Transporte ultra rápido

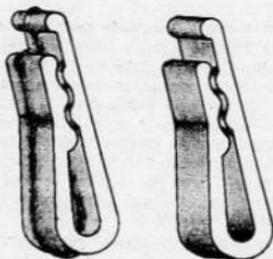
Domicílio a domicílio

São Paulo

Rio de Janeiro

Petrópolis

ACESSÓRIOS PARA INDÚSTRIA
DE CAMISAS E ROUPAS
EM GERAL



SELECTA — Ind. de Artefatos Plásticos

VENDAS: R. S. Bento, 470 - 7.º - s/ 707 - Fone:
33-3606 - FABRICA: Rua Voluntários da Pátria,
1.368 - Caixa Postal, 5.963 - São Paulo

decorador

atílio capellari

Com um completo grupo de artesões ao seu dispôr.
— Especialistas em móveis estofados, cortinas, tapetes, cerâmicas, lustres, etc. — Pode agora oferecer-lhe o projeto completo para a planta de sua Casa — Apartamento — Escritório ou Loja. — Sob sua rigorosa fiscalização, será feita a execução de cada ambiente nos mínimos detalhes. — Adotando a funcionalidade exigida pelo seu padrão de vida, aos materiais de acabamento e perfeito equilíbrio imposto pela estética e bom gosto.

OBRAS EM ANDAMENTO

dna. clarice e dr. naum rotemberg
" dina e dr. j. l. kuperman
" rosa e dr. david stuhlberger
" elina e dr. max stuhlberger
" iola e dr. salomão sznelwar
" nena e simão napasteck
" branca e jakow zatyрко

rua 24 de maio, 35 - 15.º - cj. 1.505 - fone: 36-6610

Os Cochichos do Tio Max

- 1) O Sílvio (estrêlo) Boraks, o garôto que está abafando, quis impressionar os colegas com mais um de seus desmaios habituais, mas desta vez não logrou êxito, pois ninguém ligou para o pobre do menino. É bom consultar um médico, hem, Sílvio?
- 2) Falando dos "astros e estrêlas" da "A Hebraica", o Sammy e a Nanã continuam firmes. Quando receberemos o convite?
- 3) Mal foram abertas as inscrições para o concurso de Miss Hebraica-65 e já três belas senhoritas se candidataram: "Madalena Gotlib, Suely Horovits e a doce Rose Marie. A medida que o Tio Max for tomando conhecimento das demais candidatas ao ambicionado título, êstes lhes serão comunicados.
- 4) O Tio Max está realmente surpreso com um casazinho que anda pelo clube. Trata-se do Nelson Scheinkman, constantemente acompanhado da Anabela Blank. Será que agora vamos, Nelson?
- 5) O Coral continua surtindo seus efeitos. Podemos constatar tal fato no último parzinho: Jaqueline Sassoon e Samuel Chabelman. Esperamos que continue assim...
- 6) Outros sobrinhos que, parece resolveram acertar suas vidas, são: Duda (David Mlynarz), que vai firme com a Alice; Carlos Schop com a Ida Vajzman e Luis Schop, com a Frida Cohen. Estamos esperando...
- 7) A Escola de Propaganda conta agora com mais dois alunos: o Noémio e... a Mireille, quem haveria de ser? Vocês não imaginaram que ela ia deixá-lo à solta por aí, não é?
- 8) A nossa VII Macabiada Nacional vem aí, em Abril. Vamos todos prestigiar nossos atletas, torcendo por eles no Rio.
- 9) O Salomão Beinichis é um dos que muito contribuem para a entrada de novos membros no Coral, não é Geny? Continue assim, Salomão: Tudo pela "A Hebraica".
- 10) A Ruth Faul está procurando, com urgência, um professor de castelhano, pois precisa decifrar as "milhões" de cartas que "alguém" lhe manda da Argentina...
- 11) Muito bons as chafofocacs que têm sido expostas. É uma pena que elas não saiam **Semanalmente**, como foi prometido...
- 12) Depois de 4 anos, o Sérgio resolveu colocar uma argolinha na mão direita da Felícia. Em Setembro, parece, a mesma passará para a esquerda. Felicidades, caros sobrinhos.

Conversa Mole

Claudio Léon

Volto a falar dos Gordos. E hoje é para lhes contar quais as vantagens de ser Gordo.

Quase todos vocês que me lêem e que são fãs incondicionais do nosso futebol bicampeão conhecem o técnico Feola, ou melhor, o Gordo, como é carinhosamente apelidado pelos integrantes da Seleção Brasileira. Pois bem, o Feola meus amigos tem uma das vantagens de ser Gordo. Ele tem o que a maioria dos Gordos têm. Ele é calmo. Calmissimo. Enquanto Aimoré em 1962 ganhou o Bi no Chile gritando, pulando, xingando, invectivando e outros "ando", Feola ganhava a Taça Jules Rimet na Suécia com uma calma impressionante, sentadinho no banco apenas olhando a vitória dos nossos jogadores.

Vocês conhecem, meus caros leitores, algum Gordo que não seja alegre? Eu, sinceramente, não conheço. A alegria do Gordo se vê imediatamente pois êle tá sempre sorrindo, sempre brincando, sempre contando piadas (infames de vez em quando), sempre procurando alegrar o ambiente em que êle se encontra.

Gordo sabe perder. Em geral o Gordo é o primeiro a rir das gozações que fazem com êle, e às vezes é também o primeiro a fazê-las, procurem brincar com um Gordo e verão que êle não se zanga e ao contrário procura tomar parte na brincadeira.

E agora a maior vantagem do Gordo: Gordo é popular. Todas as turmas têm um Gordo. Na falta dêle um magro mesmo serve e é apelidado de "Gordo". A maior prova da popularidade do Gordo é que existe até uma revista de Gordo o famoso "Bolinha" o qual com sua turma, em cujo clube menina não entra, faz a alegria da petizada.

Por hoje chega que meu espaço é menor que de costume. Faz frio em São Paulo. E isto me faz lembrar dos versos que uma vez escrevi a respeito do inverno. Lá vai quase um ano. O tempo passa. Passa e nos devora. Sem percebermos. Quando nos damos conta já estamos de cabelos esbranquiçados mais perto da morte que do nascimento. Como é gozada a Natureza!

**Tchau,
CLÓ**

(Conclusão da pág. 31)

exercícios isotônicos e isométricos, passando para os exercícios na água, com repetições intensas de percursos efetuados somente com braçadas.

Conseguiram, então, cobrir a distância de 25 metros no mesmo tempo, quer usando somente as pernas quer usando somente os braços.

Estava estabilizada a maneira de nadar o nado clássico e assegurado com isso possíveis melhoras nos resultados.



ORGANIZAÇÃO DE NEGÓCIOS E INCORPORAÇÕES S.A.
Largo São Bento, 64 — 11.º andar — Conjunto, 112

IDEALIZOU E ORGANIZOU A MAIOR
INDÚSTRIA DO TURISMO NO BRASIL



Câmara Comercial de Hotéis e Turismo Ltda.

- ★ VIAGENS — HOTÉIS — EXCURSÕES — DESCONTOS — CONVÊNIOS ★
★ FÉRIAS FINANCIADAS ★
★ VENDA DE PASSAGENS ORIENTAÇÃO TURÍSTICA ★

TORNE-SE SÓCIO PARTICIPANTE DESTA GRANDE NEGÓCIO E
OBTENHA IMEDIATAMENTE LUCROS, SERVIÇOS E VANTAGENS

SOLICITE VISITA DE NOSSO REPRESENTANTE

CÂMARA COMERCIAL DE HOTÉIS E TURISMO LTDA.

Largo São Bento, 64 — 11.º — c/114 — Tels.: 36-3135 — 37-2743 — São Paulo — Brasil

7.ª Macabiada em Israel

23 a 30 de Agosto de 1965)

Dr. Isaac Fischer

Presidente da Confederação Latino Americana Macabi

Estamos-nos preparando para comparecer a mais uma Macabiada em Israel.

Para quem ainda não tenha tido a ventura de assistir a este magno evento esportivo Judeu, tentaremos com o auxílio da imaginação, pintar um quadro, o mais real possível, do que será este acontecimento.

Imaginem-se em Israel, ou melhor dito, em pleno estádio RAMAT GAM-TEL-AVIV, com a sua capacidade totalmente tomada — 45.000 espectadores. — Tudo é festa, tudo é alegria. Estamos no mês de Agosto, dia 23, às 15 horas.

Ouve-se o troar dos canhões. Não vos assusteis, não é guerra, são os canhões da paz, da saudação.

Nele, nesse momento desponta no estádio pela pista de atletismo, um carro de capota arreada, sem condutores nem policiais, e, dentro do mesmo, vereis sentado, só, nada mais, nada menos que o Presidente da República de Israel.

Tudo é palmas, tudo é demonstração de cordialidade e festa. Inicia-se o desfile das delegações participantes, precedido de batalhão do exército, marinha e aeronáutica.

Ouvem-se as marchas marciais, executadas pelas bandas militares. Começam as delegações a ingressar no estádio. A frente de cada delegação, vem um soldado — saíra —, conduzindo um placard com o nome do país.

Os países desfilam em ordem alfabética, sendo precedidas pelo porta-bandeira respectivo.

Assim, desfilam diante de nossos olhos-mixto de deslumbramento e incredulidade — as delegações dos seguintes países: Argentina — Austrália — Austria — Bélgica — Brasil — Canadá — Chile — Dinamarca — Eire — Finlândia — França — Grã-Bretanha — Holanda — México — Peru — Rhodésia — Suécia — Suíça — Estados Unidos da América do Norte — Uruguai e, por último, o anfitrião Israel.

Total — 23 países; 1.500 atletas e técnicos.

Nesse interim surge no estádio a tocha olímpica e é acesa a pira que somente será apagada no dia do encerramento dos jogos.

Sua Excelência, em breve discurso, dá por iniciados os 7.ªs Jogos macabeus. 45.000 jovens, a um só tempo, entoam o hino nacional de Israel. Sentimos um calafrio, algo de anormal está acontecendo dentro de nós e uma sensação diferente, parece que vamos ter alguma perturbação.

Nesse instante, ao término do hino, milhares de pombos brancos voam, emoldurando o céu. São os pombos símbolo da paz e da confraternização.

Quem olha de cima tem a impressão de que algo de irreal está acontecendo. Ali reunida a flôr da mocidade Judia de todo o mundo; a 2.ª geração-salvador da insânia de Hitler — e perpetuidade da raça Judia.

Agora são os porta-bandeiras de todos os países chamados ao centro do estádio e, em semi-círculo, circundam o atleta que fará o juramento solene.

Ali está Ela! A verde-amarela bandeira Brasilei-

ra. As lágrimas perturbam a nossa visão, o nosso coração nos transporta a este bem amado Brasil.

Parece mentira! Ali está a nossa bandeira. Ali estão os nossos jovens, impecavelmente uniformizados, tendo do lado do coração o escudo do Brasil, animado pelo Cruzeiro do Sul. Sim. É verdade o Brasil, através de sua juventude Judia, responde presente, e irmanha-se com seus irmãos de todo o mundo.

Nesse preciso momento, 3.000 colegiais entoam o hino macabeu.

Executam-se demonstrações de ginástica coletiva, na qual tomam parte milhares de estudantes. São exatamente 18 horas. Inicia-se a retirada das delegações, finda a mesma, retira-se o Presidente da República.

Está encerrado o ato solene de abertura dos 7.ªs Jogos macabeus em Israel.

Bem, podemos acordar, a imaginação fez uma revoada e completou o meu trabalho.

Inicia-se, após, uma semana de luta e expectativa acirradas, em que o atleta põe acima de tudo o amor à sua bandeira de origem e à sua camisa. Isso é, em resumo, o que veremos em Israel de 23 a 30 de Agosto de 1965.

Queira Deus que ali nos encontremos, cheios de saúde e alegria, para podermos aproveitar, com toda a intensidade, as emoções que tenho a certeza nos serão propiciadas.



Celimar
uma arte em malês

CALÇAS COMPRIDAS

CONJUNTOS

BLUSÕES

MAIÓS

SHORTS

Nas Melhores Casas do Ramo

Devemos Mentir à Criança?

Dr. Isaac Mielnik

Quem lida com crianças, filhos ou alunos, individualmente ou em grupos, já teve ocasião de fazer a si mesmo esta pergunta. E que o nosso conceito de verdade, quando aplicado irrestritamente à criança, talvez a choque pela incongruência, pela incoerência e até, às vezes, porque não dizê-lo, pela falsidade.

Educamos a criança num culto à Verdade, do qual somos frequentemente os primeiros detratadores, e já um filósofo declarou perentoriamente: "Como seria o mundo atual, se todos disséssemos a verdade sem rebuços?" Talvez um paraíso, talvez um inferno. O certo é que, ensinando a criança a dizer a verdade, castigando-a quando mente, não estaremos de certa maneira, iludindo-nos e furtando-nos à contemplação de nosso próprio erro? A criança aprende a manter-se dentro das linhas da verdade, tal como o exige o código familiar que não está muito longe do jurídico quando exige: "a verdade, só a verdade e nada mais que a verdade".

Existe, é claro, a necessidade de transmitirmos à criança a nossa sinceridade, honestidade e fidelidade a idéias, causas, religião e conduta social e moral. Toda a dificuldade se baseia no fato de que nem sempre o adulto pode manter-se, ele próprio fiel à Verdade. O que acontecerá então à criança, ao ver o adulto mentir?

Perderá a confiança nos pais, em si próprio e passará a considerar o mundo atual, a nossa sociedade como um bando de pessoas cínicas, com duas faces e duas verdades: uma para uso interno e outra para uso externo. Ou aceitará o padrão social (será que podemos chamá-lo assim?) vigente e se acomodará à situação de todos. Ao que parece, é relativamente pequeno o número de crianças hipersensíveis à frente dos pais no culto da Verdade. A maioria se integra na chamada hipocrisia social e aprende a dizer a verdade quando é necessário e mentir quando for adequado. Não sendo moralistas e apenas interessados na higiene mental, devemos tranquilizar os pais, afirmando-lhes que as verdades básicas sendo respeitadas pelos adultos, também o serão pela criança. O resto... a criança aceita e inclui no domínio de sua natural fantasia e imaginação infantis. Em suma, não nos é possível cultivar constantemente a Verdade e a criança logo o percebe. Uma ou outra, mais sensíveis, poderão sentir-se e perder a confiança nos pais. Outras sobreviverão. Isto não quer dizer, absolutamente, que devemos mentir à criança. É preciso porém ser realistas e compreender que não é possível, em nossos dias, dizer sempre a Verdade, abertamente. A criança normal logo o compreenderá.



adoração

* adoração é moda no inverno

* ALGO DE MARAVILHOSO ACONTECE,
QUANDO VOCÊ USA **adoração**



FABRICA E VENDAS:
RUA JOSÉ PAULINO, 848 — SÃO PAULO
E... nas Melhores Casas do Ramo



A Dança

Rachel Moreno

Dissémos que a criança aprende a mentir, observando o adulto e aprendendo com seu exemplo. Devemos admitir que o adulto se esforça normalmente para dizer a Verdade. Surgem porém ocasiões em que a mentira é por assim dizer, inevitável, social, delicada e cortez. Como afinal devemos agir com a criança que mente? Primeiro, devemos pensar que a criança mente por médo. É a causa principal. Educamos nossos filhos com severidade e rigor no tocante a verdade. Infelizmente, quando perguntamos à criança: "quem foi que fez tal coisa?", nossa voz assume o tom das trovoadas de Júpiter, Senhor dos Raios, e a criança se acovarda e mente, para salvar a péle. O mesmo sucede na escola com os professores. Se soubéssemos impressionar a criança com a serenidade e a firmeza de uma "responsabilidade sem castigo", obteríamos sempre uma resposta honesta. Recebida a resposta, agiríamos de maneira a solucionar o caso: por exemplo, uma criança de 2 a 4 anos de idade que quebra acidentalmente uma janela e diz a verdade, não merece castigo. Nem está em condições de aprender com o castigo. Já uma de 6 a 9 anos, quebrando uma janela, ainda que acidentalmente, deveria aprender que com uma dedução em sua mesada, para pagar aos poucos o prejuízo causado. Os pais têm que optar: ou recebem a verdade e compreendem e aplicam sanções justas e pedagógicas; ou castigam e então, como defesa natural, a criança mentirá para se salvar. O mesmo seja dito em relação aos professores em classe. Se educam ameaçando, prometendo castigos, zeros, reprovações, não podem esperar sinceridade nas afirmativas infantis. Temos que alterar o atual processo educativo, fugindo de educar pelo médo e ameaça e mantendo-nos dentro da educação pela compreensão, bondade e amor à criança. Temos que ensinar a criança que não é bonito mentir, que o mentiroso perde a confiança que nele depositam os outros. Contudo, quando a criança nos fazer aquela embaraçosa pergunta: "então porque você não diz sempre a verdade?", deveremos poder explicar-lhe que pequenas mentiras são às vezes necessárias, apesar de que se deve habitualmente respeitar a Verdade. O temor de que a criança venha a tornar-se cínica e mentirosa, quando o ambiente é mentalmente sadio e equilibrado, não se justifica. Só os ambientes mórbidos e mentalmente doentes produzem crianças que mentem patologicamente. E geralmente, estão imitando os próprios pais.

Todos já sabem do que estou falando. Mas é claro! Não será você, jovem, que passa os seus sábados-e-domingos a dançar, dançar... Não será você que admira mais essa bela manifestação da arte.

Dançar é ótimo. Melhor ainda seria se fôsse possível a gente dançar o tempo todo. Acorde dançando, tomar um café-dançante, ir dançando até o colégio ou escritório, convidar o chefe ou professor: "o sr. me daria o prazer dessa contra-dança?", almoçar e jantar dançando, dançar o tempo todo.

Naturalmente, haveria um tipo de dança para cada estado de espírito: quando triste, dançaria "a morte do cisne"; quando alegre, pularia até cair, quando romântico, uma linda valsa; quando patriota, dançaria a alegria de sua terra... Que lindo! Dançar o Amor à sua pátria!

Temos disso inúmeros exemplos, com o ballet mexicano, as danças japonesas, o corpo de danças russas. Ah, as danças russas!... Quanta perfeição! Eu também gostaria de dançar assim o amor à minha pátria, a nossa pátria, a Israel!... Gostaria? Não! Gosto! Sim, pois eu já danço as lindas danças folclóricas de Israel. Eu faço parte do grupo de moças e rapazes que constituem o corpo de danças folclóricas e expressionistas da Hebraica, sob a direção da GRANDE Aida Slon.

E você, não quer tentar também? Garanto que é ótimo. Lançamos-lhe um desafio: procure que você tem espírito jovem, amor a sua terra e à sua arte.

Você, RAPAZ, inscreva-se com o Sr. Igal ou com o Sr. Aparecido, que darão tôdas as informações necessárias.

Você, MOÇA, inscreva-se comigo ou com qualquer garôta de lá que você conheça.

Faça-o hoje. Esperamos por você. Contamos com você, vocês todos.

se você assistiu o TARTUFO, que ficou 8 meses em 1.º lugar na bolsa de teatro e não perdeu OPINIAO, o sucesso mais fulminante de São Paulo, então venha correndo assistir arena conta:

ZUMBI

A FISIOTERAPIA

FAZ BEM AO CORPO

E AO ESPIRITO

fone: 35-7973

arena

O Gueto de Varsovia

Rodolpho Schraiber

Gonçalves Dias, poeta indianista brasileiro, em seu poema "CANÇÃO DO TAMOYO", no fecho, diz:

"E o velho indígena, se alguém duvidava,
dizia baixinho: Meninos, eu vi"

Quando há cerca de vinte e poucos anos atrás, notícias fragmentadas nos chegavam, relatando aos poucos o que fora a luta no Gueto de Varsovia elas nos mereceram crédito, porém não as aceitávamos "in totum".

Mais tarde, tivemos oportunidade de ler o relato exato do que fora essa luta épica, do que, na realidade, significava o LEVANTE DO GUETO DE VARSOVIA, para todos nós, judeus de qualquer parte do mundo.

A bem da verdade, diga-se que este LEVANTE, nos deu moral, nos ergueu o amor próprio, nos glorificou como heróis ato esse que depois foi legitimado pela luta para a formação do ESTADO DE ISRAEL.

Quanto mais liamos, mais nos estarecia e nos engrandecia.

E, parecia que o desenrolar de todo o acontecido estava diante da nossa retina qual um filme bem vivido.

E, daí eu sempre repetir para quem duvidava...
Meninos, eu vi...

É apavorante, é heróico...

É pungente, é dramático...

É a história de heróis, curta, incisiva e despreziosa — uma saga de heroísmo.

Não há toques de Clarins ou bandeiras drapejando. Os homens se arriscavam tão simples e inexoravelmente como viveram, imbuídos de um espírito que desafia a própria glória. Não há citações ou condecorações por atos de bravura, pois não há palavras para a verdadeira grandeza nem ritmo para o cântico de morte.

São heróis judeus...

Seus feitos como suas vidas, não são contados, comentados nem anunciados.

Não foi um ato de desespero, tampouco foi um impulso cego, psicologia de multidão.

Marcharam isoladamente ou em grupos isoladamente lutaram, embora sabendo que seu combate era desesperado mas não inútil, cheios de uma coragem que nunca fraquejava e com uma determinação sem rival na História, mesmo na História das Guerras.

Quem poderia imaginar o isolamento desta luta? Quem poderia compreender como se encontrava abandonado o combatente judeu?

Toda a Europa — desde o Adriático até o Báltico — achava-se banhada em sangue!

Porém, sós, isolados do mundo, dentro da cidade de Varsovia — isolados pelos paredões do Gueto, eles se viram banhados no próprio sangue!

Nem Leónidas com seus 300 espartanos, no pas-

so das Termópilas consegue igualar em feito e bravura o heróis do LEVANTE DO GUETO DE VARSOVIA.

Jovens, pertencentes a todos os partidos, reuniram-se em grupos para enfrentar a morte certa, porém a morte de redenção de um povo todo, ao menos, daqueles que restavam no mundo exterior àquelas muralhas do Gueto.

Mal armados, mal vestidos para tal guerra, enfrentando tanques leves e pesados, enfrentando bombas de alto poder explosivo e até aviões enfrentando, com armamento escasso, e na mão com garrafas de molotov, ei-los impávidos a opor-se a um exército poderoso que tinha sob suas botas quase toda a Europa!

Em Varsovia houve outrora um centro de milhões de judeus, com cultura e dinamismo, com suas instituições, seus hospitais, suas escolas...

Densas comunidades judaicas lá existiam há muitas gerações.

E pela raiz, mão brutal e impiedosa, foi arrancando tudo e todos, jogando-os aos fogos de TREBLINKA, MAIDANIK, AUSCHWITZ, BERGEN BELSEN e outros centros de morte.

Em princípios de 1943 só restavam os últimos 40.000 judeus, confinados no Gueto.

Neste ano, 1943, querem os alemães a repetição da "ação de seleção" que os nazistas tentaram conforme modelo acontecido no ano anterior.

E, vos contarei das primeiras resistências, da primeira defesa judaica dos primeiros projetos que cairam sobre as hienas da S.S. alemã e quiça da celebrisada WER-MACHT também!

E, vos contarei como os alemães usaram os tanques e os canhões para derrotar "esse exército" e como os cães hitleristas, obrigados a se retirarem com mortos e feridos, apressaram-se em efetuar a liquidação definitiva dos sobreviventes do Gueto!

Ordens e ameaças, chamados já não tiveram os mesmos êxitos anteriores, pois nesse interim crescera o espírito de resistência judaica.

Ainda se viam pelas ruas, quadros de miséria onde crianças de cinco a seis anos de idade, vagavam pelas ruas do Gueto, pedindo por um pedacinho de pão ou uma mãe enlouquecida pela fome, comendo a carne de sua própria filha morta ou a morte de 6.000 judeus num único dia, não havendo lugar onde sepultá-los.

E, vos contarei como o Conselho Judeu, abusando do poder, entregava seus próprios irmãos, suas próprias mães, para que fossem massacrados pelos alemães.

Imaginal a luta de casa em casa, de porta em porta, de "bunker" em "bunker" a corrida através dos canais de esgotos da cidade e os judeus arremessando as granadas que tinham obtido dos "partisans" russos e polacos, incendiando as fábricas de matérias primas dos alemães, matando o chefe da polícia judia, isto é, judeu matando judeu como primeiro passo de redenção.

E, imaginal o aparato bélico alemão contra a resistência dos judeus, o troar dos canhões e a chuva de fogo, — e morte que caía continuamente sobre o Gueto.

Vêde, pois, meninos, o quadro dantesco diante dos olhos: Fogo — Fumo — Gritos de Guerra — Gritos de Ódio — Choro de Morte — Tristeza — Cinzas — tudo diminuindo pouco a pouco e o silêncio caindo sobre o Gueto de Varsóvia.

E nunca a profecia de Jeremias foi tão verdadeira como no vale da morte e das lágrimas do Gueto de Varsóvia:

"Contemplei a terra,"

"E, na distância, era destruição e vazio."

"E os céus e não havia luz"

"Contemplei as montanhas, e, então elas tremem?"

"E todas as colinas se moveram de um canto para o outro"

"Olhei, e, ai, não havia nenhum homem"

"E todos os pássaros do céu tinham fugidos"

"Olhei, e, ai, os campos frutíferos estavam desertos"

"E todas as cidades estavam arrasadas."

Assim caiu até o seu último homem o Gueto de Varsóvia!

Quais os heróis desse feito épico?

Alguns podemos citar:

Mordchai Anilevitch

Iochanan Morguenstern

Leib Rotblat (Lutek)

Meier Mairovich

Josef Kaplan

Pole Elster

Arie Vilner (Iurek)

Mordchai Tenenboim

Tzivia Lubetkim (mãe do Gueto)

Itzak Zukerman (Antek)

Israel Kosinsk

Eli ezer Gueler.

Morek Edelman e muitos outros cumpriram com o dever para com o povo judeu, para com o esforço comum afim de estabelecer o ESTADO DE ISRAEL.

E vós? E nós?

joão kon
projetos s/c

samuel kon
engenharia e
comércio Ltda.

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS DE FINO ACABAMENTO

com Jardim, Play-Ground, Salão de Festas e Garagem

PRONTOS OU EM CONSTRUÇÃO

com 3 dormitórios e demais dependências

Nos bairros de:

JARDINS E HIGIENÓPOLIS

PRISMA



empreendimentos imobiliários Ltda.

rua João de Barros, 151 - 2º - e - 25 - 1964 - 35-8954 - 35-3592 e 35-1472 - São Paulo
(mediculado CRECI 307) Corretor autorizado: Carlos Alberto Siqueira

Agência de Turismo VERATUR Ltda.

Despachos VERA

Passagens, turismo, transportes, carteiras de
identidade e documentos

Fala-se vários idiomas

Rua Martins Fontes, 133 — São Paulo

Fone: 37-9267

Expediente:

Das 10,30 às 16,00

Das 17,00 às 18,30

(Marcar hora por telefone)

EDIT GRUNBERGER e VERA HUTNER

MARQUE ENCONTRO COM A BELEZA
NA ESQUINA DOS PRESENTES

—o—

Belíssimos conjuntos ou peças avulsas de
MELCROME GOYANA (liso ou decorado)
em côres e motivos variados, está esperando
por seu bom gosto. Em preços muito espe-
ciais. — Procure por MELCROME em:

—o—

ISAAC NASPITZ

Rua Corrêa de Mello, 23 — Fone: 37-0335

(Esquina rua da Graça) — São Paulo



TECELAGEM DE FITAS

Noveltex L.TDA.

ETIQUETA DE ALTA CLASSE
ESTAMPADAS ATÉ TRES CORES
DE NYLON . SETIN . TAFETA

côres resistentes à lavagem

FABRICA - AV. PROF. CELESTINO BOURROUL, 434/458
ESCRITÓRIO - RUA BOA VISTA, 206 - S. 214-21 ANDAR
TELS.: 32-6679 - 33-1573 - END. TELG. "ETIQUETA"
SÃO PAULO



Joalheiros Creadores

Sauer

Praça da República, 30
S. Paulo - Tel. 37-0345

O Doente Imaginário

Mais uma vez o Departamento Cultural da nossa "A Hebraica" nos brinda com um espetáculo de alta categoria: A encenação da Peça "O Doente Imaginário" de Molière.

O Grupo Teatral da "A Hebraica" dirigido por Marcos Jourdan levou a peça aos sábados e domingos no Teatro de Arte e Cultura "A Hebraica" sendo calorosamente aplaudido por todos os que foram prestigiar mais esta realização do Departamento Cultural.

Todos os atores estiveram bem sendo injusto destacar um ou outro. O Doente Imaginário sua esposa, a empregada, o Sr. Boafé, os médicos, as filhas, o polichinelo, o par romântico, todos enfim foram sensacionais. Parabéns atores hebraicanos e Marcos. Dêem-nos mais espetáculos assim para que possamos nos orgulhar da "A Hebraica"!



O Doente imaginário e sua "dedicada" esposa.



Todo o elenco posando para "A Hebraica em Revista".

Colaboração dos Sócios

MAIS UM Ben Gabriel.

Ai vêm mais um. As contrações começaram. Rápidas; cada vez mais rápidas. Pegue o carro. Depressa. Vamos. 100 kms por hora. Maternidade. Sala de Parto. Médico, enfermeiras. Mais contrações.

Esforce-se! Seja breve! Há gente esperando! Nasceu. Chorou. Vamos ao quarto. Injeções, comprimidos, supositórios, pressão, temperatura. Dormir, mamar, berrar, dormir, mamar. Fraldas. Fraldas e mais fraldas. Toneladas de fraldas. A cara da mãe. A cabeça do pai. O nariz do vovô. As feições da vovó. Acordou: que beleza! Chorou: que fenômeno! Arrotou: que anjinho! Molhou-se: que amor! A volta para casa. Brith. Sorriu, virou, cresceu, sentou-se engatinhou, ficou de pé, andou, caiu, levantou. Falou.

Jardim de Infância. Primário: ler, escrever, calcular. Ginásio. Bar Mitzwa. O escritório. Vamos ser homem depressa. Entregue cartas. Pague contas. Busque guias. Levantar às 6, sair às 7, trabalhar das 8 às 18, estudar à noite. Na-

morar nos fins de semana. Ruth, Cláudia, Léa, Esther. Ah, Esther! Noivado, casamento, mas-seltov. Lua de mel. Brigas. Reconciliações. 1.º filho. 1.ª filha. 2.º filho. Rotina. Levantar às 6, sair às 7, trabalhar das 8 às 19. Carro próprio. Engata primeira, engata segunda, engata terceira. Pára. Engata primeira. Sinal vermelho. Engata primeira, engata segunda. Onde estacionar? Businas atrás: "Ande, sua lesma!" Engata primeira, engata segunda, engata terceira, pára, ré. Estacionou. Trabalhou. Voltou para casa. Carros na frente, carros atrás, carros à direita, carros à esquerda, carros por cima, carros por baixo. Insônia. Contar até 5.000 carros para adormecer. Tensões, ansiedades. Falta dinheiro. Conserte a casa! Eduque os filhos! Cuide da esposa! Capriche no serviço! Pague! Pague! Mais! Mais! A vida começa aos 40. Ou 50? Nervosismo. Angustias. Inapetência. Pressão alta. 1.o enfarte. 2.o enfarte, 3.o; fatal. Lençól. Chôro. Enterre logo, que vai cheirar mal. Rabino. Cânticos. Chevrá Kadisha. Nova pedra no cemitério. Ai foi mais um.



Na Idade das maravilhas e dos sonhos, SARU-MODAS INFANTIS, comparece para adorná-la e fazê-la mais feliz. Vá conhecer inúmeros outros modelos igualmente encantadores que SARU-MODAS INFANTIS; apresenta com exclusividade para realçar a elegância da criançada. — Rua Barão de Itapetininga, 216 — 24 de Maio, 27 — Rua Direita, 78 — Rua Conselheiro Crispiniano, 347.

O Prefeito Faria Lima na "A Hebraica"

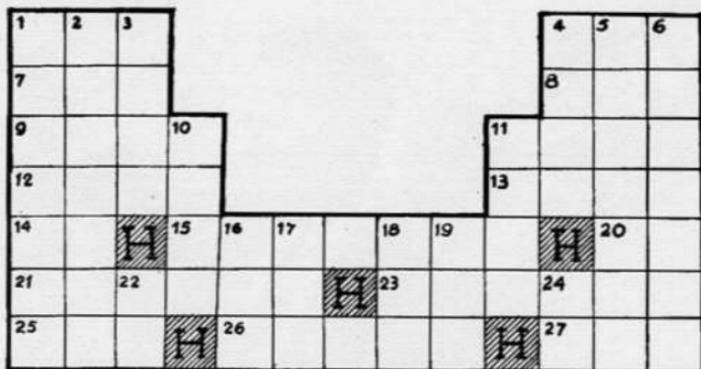


Nosso Presidente, Dr. Mauricio Grinberg, o Prefeito Faria Lima e o Dr. Salomão Guelman Sobrinho, Diretor Cultural da "A Hebraica".



O Prefeito Faria Lima visitando as instalações do Clube em companhia do Presidente e demais diretores da "A Hebraica".

Palavras Cruzadas



Horizontais:

- 1 — Existir
 4 — Filho de Noé
 7 — Diabo, Espírito Maligno na Macumba
 8 — Amarre, Atrele
 9 — Elevação de Terra em forma de ponta, que avança pelo mar adentro
 11 — Quinto Filho de Sem
 12 — Aturar
 13 — Ato de nadar
 14 — Ofereça
 15 — Aquela que furta
 20 — Pátria de Abraão
 21 — Enfite
 23 — Irritação
 25 — Corta com os dentes
 26 — Um e outro
 27 — Oceano.

Verticais:

- 1 — Que seca
 2 — Ato de exagerar
 3 — Pedra preciosa de cor vermelha
 4 — Rosto
 5 — Faixa ou tira de gaze para curativos
 6 — Trazer à memória
 10 — Beira, margem
 11 — Anual
 16 — Fruto da ateira
 17 — Privilégio
 18 — Vazio
 19 — Pronome pessoal da 1.^a pessoa do plural
 22 — Símbolo Químico do Níquel
 24 — Preposição: Lugar.

Resposta do número anterior:

Horizontais: 1 — Fora. 5 — Nada. 9 — Além. 10 — Morim. 11 — Desavisado. 13 ao. 14 — Dar. 15 — Ar. 16 — Ator. 18 — AC. 20 — Ano. 21 — Os. 23 — Desapegado. 27 — Irajá. 28 — Atol. 29 — Ralo. 30 — Raro.

Verticais: 1 — Fada. 2 — Oleo. 3 — Rés. 4 — Amada. 5 — nós. 6 — Ara. 7 — Dida. 8 — Amôr. 10 — Mirone. 12 Vata-pá. 17 — Rogar. 18 — Adir. 19 — Cera. 21 — Odor. 22 — Sojo. 24 Sal. 25 — Ajo. 26 — Ata.

Diavo!!

Vamos aplaudir

Rosy

uma verdadeira
obra de arte

criação

Darling

0000



... na elegância feminina, Modas Etam predomina!

Rua São Bento, 86

Tel. 32-0853

Rua Barão de Itapetininga, 62

Tel. 34-2433

Rua São Bento, 207

Tel. 33-5330

Rua Augusta, 2.905

Tel. 80-3626

São Paulo

Conselhos da Tia Mina

1) Tenho 21 anos e não tenho namorado. Todos dizem que devo namorar, pois sou jovem e devo divertir-me. São vários os rapazes que me convidam para sair, mas eu sempre recuso, e, quando minha mãe insiste para que eu aceite eu lhe digo que só namorarei com alguém de quem eu goste. Eu preferiria sair em turma, mas nessa idade, os conhecidos já estão, geralmente, namorando ou noivos, e eu sobraria. Não sei o que fazer. Sinceramente, não gosto de ficar em casa aos sábados e domingos, enquanto todos se divertem, mas fico aborrecida ao pensar em sair com rapazes que não me atraem. Ajude-me, Tia Mina, e lhe serei muito grata. — (Hebraicana).

Resposta: Cara Hebraicana, em primeiro lugar quero agradecer os muitos elogios que você me fez, e a tão simpática cartinha, que, infelizmente, não está toda transcrita aqui. Hebraicana, acho impossível que **Nenhum** rapaz lhe agrade, ainda que por camaradagem. Não adianta você ficar em casa esperando, pois seu príncipe encantado não vai buscá-la aí. Como poderá você reconhecer o rapaz a quem amará, se não sai com nenhum? Meu conselho é que você aceite os convites que lhe fizerem, é claro que os de rapazes que lhe agradarem "um pouquinho" que seja. Sair com um rapaz não é namorá-lo. Você pode sair apenas por amizade, e, se não gostar, não repita o passivo. Tente com outro. Espero que de agora em diante você não perca mais nenhum feriado, certo?

2) Tenho 11 anos. Todas as minhas amiguinhas usam meia de nylon, mas a mamãe não deixa. (Bebê).

Resposta: Querido Bebê, fico muito contente de ver que até os brotinhos da "A Hebraica" lêem a minha coluna. Agora vamos ao seu **Grande** problema. Você não acha que é muito novinha para querer vestir-se como as moças mais velhas? Eu não acredito que **Todas** as suas amiguinhas usem meias de nylon, duas, pelo menos, não o fazem, não? Em todo caso, se você já estiver próxima dos 12 aninhos, peça à mamãe que lhe compre uma meia 3/4, que você usará nas festinhas e aos domingos, está bem?

3) Nós queremos ficar noivos, mas meus pais não consentem, pois acham que somos crianças: eu tenho 16 e êle 19. (Desesperada).

Resposta: Em primeiro lugar, o pseudônimo que você arranhou não combina nada com sua idade. Seus pais têm razão, querida. Você diz que namora este rapaz há 3 anos. Assim, tanto você quanto êle não aproveitaram nada a juventude. Uma menina de 16 anos deve sair, divertir-se em turma, o mesmo ocorrendo com o rapaz. Se você já concluiu o Ginásio, o rapaz, no entanto, ainda tem três anos de estudos, embora você só se case daqui a dois anos, ser-lhe-á difícil, ao seu

marido, manter uma casa e estudar, ainda que só por um ano. Espere mais um pouco, Desesperada. Você tem uma vida inteira pela frente. Lembre-se de que estes doces anos que você está vivendo agora, não voltarão. Estude alguma coisa enquanto isto, o que ajudará a passar o tempo.

Tia Mina.

RECEITAS SABOROSAS

PAO-DE-LÓ ECONÓMICO

Ingredientes:

- 2 xícaras de farinha de trigo
- 2 xícaras de açúcar
- 4 ovos
- 8 colheres (sopa) de água
- 1 colher (sobremesa) de fermento Royal.

Modo de fazer:

Mistura as 8 colheres de água com as 4 gemas. Vá colocando aos poucos a farinha, o Royal (peneiradas) e o açúcar, mexendo sempre, devagar. Bata as claras em ponto de neve e junte à massa. Leve ao forno forte, em forma untada, por dez minutos e reduza o fogo.

PASTELAO DE FRANGO

Ingredientes:

- Faça uma massa podre:
- Coloque numa vasilha:
- 2 xícaras e meia de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de sal
- 6 colheres (chá) de fermento
- 1 xícara de leite
- 5 colheres de azeite.

Modo de fazer:

Misture muito bem.

Para o recheio, limpe um frango, corte em pedaços e leve ao fogo num refogado de 1 colher de óleo, 1 cebola picada, 5 tomates, cheiro, 1 cravo e 1 pedacinho de louro.

Refogue bem e vá molhando aos poucos com água quente até que o frango fique bem macio. Retire os ossos, parta a carne em lascas, cõe o mólho e engrosse com uma colher de araruta e junte 1 cálice de vinho e 1 colher de manteiga. Forre uma forma pirex com a metade da massa e deite dentro os pedaços de frango que deverão estar misturados com o mólho, 3 ovos cozidos cortados em rodelas e cubra com o restante da massa. Pincele com 1 gema desmanhada em 1 colher de manteiga e leve ao forno.

Advogados

Escritório de Advocacia

**Dr. Raphael Markman
e Flavio Markman**

Rua José Bonifácio, 278 — 10.º andar — conj. 1.003

Fones: 35-5781 — 35-7336

Dr. Bernardo Braun
Advogado

Spriicht und korrespondiert deutsch.
Zivil u. Handelsangelegenheiten.
Korrespondenten im Auslande.

Rua Cons. Crispiniano, 344 - 2.º c/204

Fone: 33-4500 - (Edifício Cine Marrocos)

Escritório de Advocacia

Moisés Gicovate
e
Renato Gicovate

Rua Senador Paulo Egídio, 72 — 12.º andar —

Fones: 33-4278 e 36-1339

Perícias

Escritório de Perícias Cíveis e Criminais

MAURICIO A. BRAUN

Engenheiro e Perito do Instituto de
Polícia Técnica

R. Cons. Crispiniano, 344 - 2.º c/ 204 - Fone: 33-3082

Construtora



ISAAC SAHM IMÓVEIS S.C.



Rua 7 de Abril, 127 - 5.º and. - conj. 52
Fones: 36-2205 - 33-1953 - São Paulo

PLANEJA — INCORPORA — FINANÇIA E
ADMINISTRA

Cirurgiões-Dentistas

Dr. Maurício Mathias Aisenberg

Prótese — Raios-X — Alta Rotação

Horário: Das 14,00 às 19,30 horas

Rua da Graça, 215 — 2.º andar — sala 23

Fone: 52-4327 — São Paulo

Dr. Hans Freudenthal

Dentista de Crianças - (Exclusivamente)

Tratamento clínico, Alta Rotação, Fluor, Crianças
difíceis, 2 anos de especialização em Universidades
Norte Americanas.

Rua Augusta, 2763; 5.º andar, conj. 52 Fone: 80-9511

Atende com hora marcada

Dr. Isaac Charatz

Periodontia — Prótese — Cirurgia

Rua Dr. Martinico Prado, 361 — Fone: 52-5818

Hora marcada

Engenheiro

FUNDAÇÕES

PROJETO — SUPERVISÃO

Luiz Lustig

— Engenheiro Civil —

Fone: 34-2273 — São Paulo

GRAÇAS AO SERVIÇO DA

Arte Gráfica Tamôio

ESTA REVISTA LHE CHEGA

A SUAS MAOS

TORTA DE PALMITO

Ingredientes:

MASSA

- 6 colheres cheias de farinha de trigo
- 1 colher de manteiga
- 2 colheres de banha
- 1 colher de queijo ralado
- 2 colheres de maizena
- 1 ovo e sal a gosto.

RECHEIO

- 1 palmito grande
- 1 cebola
- 2 tomates
- 1 colher de gordura
- 2 colheres de creme de leite
- 1 colher (chá) de maizena dissolvida em meia xícara de leite.

Modo de fazer:

MASSA

Misture tudo muito bem e deixa descansar uns 15 minutos. Com a metade dessa massa, forre uma forma.

RECHEIO

Refogue o palmito com a gordura, cebola, tomates e cheiros, depois de cozido junte o creme e engrosse com a maizena. Despeje o palmito sobre a massa que está na forma e cubra com fatias de queijo prato. Depois ponha 150 g de presunto em pedaços e cubra com o resto da massa. Leve ao forno quente.

TESTE DO MÊS — Você costuma ceder aos impulsos?

Um impulso conduz a uma ação instantânea e impensada. Alguns impulsos são um contra-senso, outros criminosos! Todos nós cedemos aos impulsos e ocasionalmente isto é engraçado. Mas se você assim fizer com excessiva frequência, é uma pessoa descontrolada emocionalmente. As suas relações com outras pessoas raras vezes serão suaves ou duradouras, pois você é uma criatura incompreensível, algo tóla e geniosa.

Provavelmente os seus impulsos são iguais aos da pessoa que se encontra ao seu lado, nem mais estranhos, nem mais fortes, mas a sua força para controlá-los pode ser muito menor. As ações repentinas e irrefletidas não a(o) arrebatarão depois que você aprender a "pensar antes de agir" e quando enxergar o seu próprio comportamento através dos olhos alheios.

Dê pontos a cada uma das perguntas a que responder "sim", de acordo com as instruções abaixo.

- 1) Você diz com frequência certas coisas (de que depois se arrepende? (4 pontos);
- 2) Você já teve muitos entusiasmos de curta duração? (3 pontos);
- 3) Você é apressado(a) em realizar compras; ou se permite tratamentos dispendiosos e luxos que estão na realidade acima de suas posses? (4 pontos)
- 4) Seus ímpetos predominam frequentemente sobre suas considerações lógicas e sobre fatos importantes? (5 pontos);
- 5) Você encontra-se com frequência romantizando um incidente comum e banal? (2 pontos);
- 6) Você deixa-se cair em pânico facilmente? (3 pts.)
- 7) Costuma você fazer promessas extravagantes, que usualmente não pode cumprir? (4 pontos);
- 8) Você atira-se frequentemente aos outros, irritado(a) ou com raiva? (4 pontos);
- 9) Você muda continuamente de planos, decisões e finalidades? (4 pontos);
- 10) Arrisca-se você ou se compromete sem atentar para as consequências possíveis no caso de seus atos serem mal calculados ou falharem? (5 pontos).

Se a sua marcação estiver entre 26 e 36 pontos, você é uma pessoa que se deixa levar por impulsos e com demasiada frequência revela um alto grau de imaturidade emocional! Um total oscilando entre 9 e 25 mostra que você muito frequentemente se deixa levar por impulsos; precisa aprender a pensar antes de agir. Um total de 8 ou menos indica que você poderá sentir impulsos fortes, mas já adquiriu considerável domínio sobre si mesmo(a), raramente deixando as suas ações rápidas o(a) prejudicarem ou sejam prejudiciais aos outros.



TEKLA INDUSTRIAL S. A.

ELÁSTICOS E
ARTEFATOS
TEXTÉIS

Rua dos Patriotas, 1210/1230

Telefones 63-4418 e 63-5317

Cx. Postal, 4345 - São Paulo

Curiosidades

A ORIGEM DO NOSSO CALENDÁRIO

JANEIRO — Como o homem primitivo sentia o problema do “tempo que passa”? Naquela época, não havia calendário. Foi a evolução do mundo que trouxe a divisão do tempo. O calendário romano deu origem ao gregoriano, vigente até os nossos dias. Do Latim vieram os nomes dos meses, como por exemplo: **Janeiro**. Tem origem no latim **Januarius**, e vem de Janus, deus de duas caras, protetor da cidade. No calendário romano era o décimo-primeiro mês, para, no gregoriano, ser o primeiro. Foi consagrado ao deus Janus, adorado pelos romanos como criador de todas as coisas.

FEVEREIRO — Havia uma divindade romana, com as múltiplas existentes das purificações ou lavagens purificadoras. Chamava-se **Februs**. A ela foi dedicada o mês do calendário romano: **Februarius** ou **Febrarius**, de onde derivou o mês de Fevereiro, no calendário gregoriano. Era consagrado aos mortos e às lustrações ou luperiais para as latinostas e significa: **Lavagens Purificadoras**. Era o décimo-segundo e último mês do calendário romano, passando a ser o segundo do gregoriano.

MARÇO — Os romanos foram os maiores conquistadores do mundo. Jamais uma nação reuniu em torno de sua bandeira tamanha multiplicidade de povos. Foram realmente hábeis guerreiros e os maiores do seu tempo. Tanto é que no ano romano tinha como primeiro mês o **Marco**. O nome é proveniente de **Marte**, deus da guerra, um dos mais invocados na época. Mas não era o referido mês consagrado ao Deus **Marte** como seria lógico, e sim a **Mercurio**, deus do Comércio e dos ladrões. Simbolizava-o um homem vestido com pele de loba.

ABRIL — Quase todos os meses do antigo calendário romano eram consagrados a um deus, que era também o seu protetor. **Venus** tinha um mês: **Abril**. No calendário romano, era o segundo mês, passando a ser o quarto gregoriano. Depois de um mês dedicado a guerras, encontramos outro dedicado ao artista. Tanto assim que era representado sob a forma de um homem dançando ao som de um instrumento. Diz-se ser **Abril** o mês da inocência, da juventude. Seu nome teve origem na palavra latina **Arillis**.

MAIO — O grande general e imperador de Roma, **Julio Cesar**, entre as milhares de boas coisas que fez ao seu povo, encontra-se a refor-

ma do calendário de sua época, que passou para a história como a reforma juliana. Mais um mês que tem o nome derivado do latim: **Maius**. Era o terceiro do ano, passando a quinto depois da reforma juliana. Como quinto também continuou no calendário gregoriano. Como não poderia deixar de ser, havia o Deus protetor de maio e este era **Apolo**. Estava personificado na figura de um homem de meia idade que leva um cesto de flores a cabeça.

JUNHO — A julgar pelo nome, o mês de junho foi dedicado a um dos grandes fundadores da República Romana: **Julius Brutus**. Não há outra explicação mais acertada para a sua origem. Sua introdução no calendário deveu-se a Rômulo, fundador da cidade de Roma. Era o quarto do ano. Assim permaneceu até a reforma de Júlio Cesar. Uma variação do estado de coisas marca o mês de junho desde os primeiros tempos da Roma antiga, o mesmo se passando com as pessoas nascidas neste mês. No calendário gregoriano é o sexto mês.

JULHO — Como é evidente, o grande romano Julio Cesar, general que assombrou o mundo com a sua arte de guerrear, estadista e reformador do calendário, teve um mês em sua honra. E tal aconteceu depois da sua morte, quando o triúmviro Marco Antonio deu o nome de julho ao quinto mês, denominado **Quirinalis**. Seu nome provém do latim **Julius**, e para justificar mais ainda acrescenta-se que Júlio Cesar nasceu neste mês. É hoje o sétimo mês do ano gregoriano.

AGOSTO — Agosto tem o seu nome derivado do imperador romano **Augusto**, ao qual o mês era consagrado. É atualmente o oitavo mês do ano. No calendário romano, era o sexto mês, daí o seu primitivo nome de **Sextilis**. Para homenagear o imperador romano, Augusto, o seu nome foi mudado, pois em **Sextilis** Augusto vestiu pela primeira vez a dignidade consular, três vezes entrou triunfalmente em Roma, recebeu a missão dos soldados que ocuparam o Jâniculo, subjugou o Egito e pôs fim a guerra civil em que se empenhou contra Marco Antonio.

SETEMBRO — É um dos poucos meses que não tem o seu nome ligado a uma divindade, nem é dedicado a um deus protetor. O mesmo não acontece com a maioria dos demais, que são homenagens a deuses e homens importantes de Roma. Igualmente como os outros é derivado do latim **September**, quer dizer, sétimo mês. Isto simplesmente pelo fato de o ano romano come-

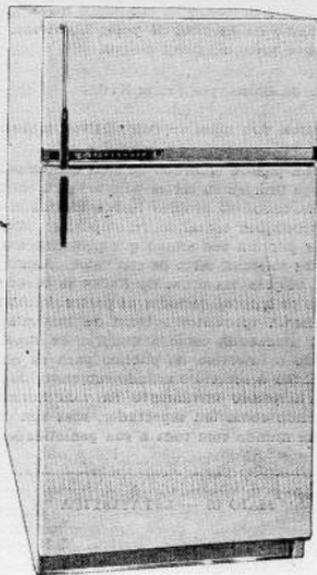
gar em março, antes da reforma Juliana sofrida pelo calendário. No calendário gregoriano, existente até nossos dias, **September** passou a ser Setembro e é o nono mês do ano.

OUTUBRO — Outro mês que escapa das homenagens aos deuses e aos homens famosos da Roma Antiga. Talvez pelo fato de ser incluído no calendário desde o tempo do fundador da cidade, Rômulo, que preferiu dar o nome correspondente ao mês do seu calendário. Verificamos, então que deriva do latim **October**, significando oitavo mês. Mais tarde, com a evolução e os progressos verificados, surgiu a reforma juliana, trazendo mais meses para o novo calendário romano que surgia. Outubro passa de oitavo para décimo, tanto no calendário romano como no gregoriano.

NOVEMBRO — Novembro vem continuar a série de meses dedicados a deuses protetores. A origem do nome novembro está no latim **Novem**.

ber, de novem, ou seja, nove. Era o nono mês no ano romano, que começa em março. Entre os romanos, o mês de novembro estava colocado sob a tutela de mais uma deusa. Diana, sua protetora personificada na figura de um sacerdote da deusa egípcia Isis. É atualmente o décimo-primeiro mês do nosso calendário.

DEZEMBRO — Com Dezembro não aconteceu nada de comum como aos anteriores. Nem foi dedicado a Deuses, nem teve o seu nome ligado a personalidades. Um imperador romano chamado Commodo deu a dezembro o nome de **Amazonas**, em honra a uma jovem patricia cujo retrato usava num anel. Era homenagem a uma favorita do imperador, mas o nome **Amazonas** teve vida efêmera, voltando a se chamar dezembro, derivado do latim **December**, de decem — dez. Como o próprio nome indica, era o décimo mês do ano romano, passando a ser o décimo segundo e último do calendário gregoriano.



Adquira seu refrigerador Westinghouse

(nunca o conforto foi tão bem dividido)

com maiores facilidades na:

CASA INDEPENDÊNCIA

de

HENRIQUE GURFINKEL

Rua da Graça, 143

Fone: 51-3141

**CONFIE
SE FOR...**

Westinghouse

Resenha Bibliográfica

Ruth Werner Usmiany

Tarnovska, a condessa libertina, por Hans Habe

A Rússia czarista do começo deste século e a vida repleta de prazeres da nobreza serve de cenário para este livro. Como figura central encontramos a encantadora e insinuante Condessa Maria Nikolaevna Tarnovska, com sua vida repleta de incidentes dramáticos, que se desenrola em fastuosos ambientes indo terminar numa prisão feminina em Veneza.

Esta diabólica mulher realmente existiu; não sendo criação do escritor Hans Habe, Tarnovska foi sem dúvida uma estranha mulher. Ao contrário de tantas que se entregam a uma vida de desregramento para alcançar posição de relêvo na sociedade burguesa, Maria Nikolaevna tinha tudo: beleza, dinheiro, nome de família, proleção. Por que então seus amores promiscuos? Por que seu comportamento extravagante que a transformavam em uma "devoradora de homens?" Hans Habe, cujo talento de ficcionista lhe garantiu marcante sucesso nas letras europeias de hoje, é também um apaixonado pesquisador. Anos e anos de estudo, de exames de papéis velhos e de esquecidos arquivos nos explicam o por que de tudo isso. Os autos do processo de Tarnovska em Veneza, quando ela foi afinal acusada de homicídio, bem como o parecer de dois psicanalistas que a observaram durante dois anos seguidos demonstram claramente que ela foi uma neurótica no mais alto grau, incapaz de resolver seus problemas existenciais.

A revolução das mulheres e A greve do sexo, por Aristofanes

Dois peças de irresistível comicidade estão reunidas neste livro de Aristofanes, o maior dos comediógrafos gregos. Aristofanes com seu espírito satírico não poupou poetas, filósofos, políticos, militares e demagogos. Combateu candidamente a guerra e opoz-se ao militarismo; satirizou militares, de oficiais emproados aos soldados e desmascarou os demagogos, falsos defensores do povo. Sócrates e Eurípedes padeceram de suas contundentes investidas. E das idéias de Platão em sua República, que a peça "A revolução das mulheres" zomba com tanta desfaçatez. Baseadas no princípio de quem sabe administrar o lar é capaz de gerir os interesses da Pátria e do povo, as mulheres de Hélade organizam o seu movimento em nome da Paz e da regeneração dos costumes. Proclamam-se contrárias à corrupção e vergastam os oportunistas que se aproveitam dos cargos e posições em benefício de si mesmos. Além da esufizante comicidade do ritmo travesso e dinâmico, do diálogo vivíssimo, da linguagem lépida e da picardia das graças, dos quiproquós, das situações imprevisíveis e efeitos cênicos, a peça documenta o clima democrático de Atenas no tempo da Guerra do Peloponoso, ocasião em que foi representada. No ápice de sua grandeza, os atenienses se com-

praziam das zombarias às suas custas e toleravam de bom humor quaisquer censuras aos seus costumes e a política. Isto ocorria sem que os autores e atores fossem perseguidos por falta de respeito, difamação, ofensa à ordem pública, a estabilidade do regime ou perigo para a segurança nacional. A segunda peça "A greve do sexo" e a mais licenciosa das comédias de Aristofanes. Cansadas de uma guerra que já durava 20 anos, as mulheres de Atenas, de Esparta, da Beócia e de Corinto chefiadas pela ateniense Lisistrata, decidiram por fim às hostilidades usando de uma tática pouco ortodoxa: uma greve do sexo. Para melhor conseguir seus objetivos ocuparam a cidade de Atenas: — a acrópole e tomaram conta do tesouro. Os maridos não resistiram à greve e concluíram um tratado de paz depois de uma série de peripécias de grande efeito cômico apesar da ousadia dos detalhes. A peça foi na verdade, uma tentativa de Aristofanes para acabar com uma guerra de verdade.

Na época em que foi representada a peça (411 A.C.) Atenas atravessava um período difícil de sua história, ainda não feita do desastre da expedição malograda a Sicília (413 A.C.) Abandonados por seus aliados os atenienses tinham a 24km. da cidade as tropas espartanas. Esta luta fratricida enfraquecia a Grécia toda, pondo-a a mercê dos barbasos. Aristofanes se fez o porta-voz de todas as esposas e mães gregas, e por intermédio da heroína da peça: Lisistrata, lançou um veemente apelo em favor da paz.

A muralha da China, por Franz Kafka

Coletânea dos mais representativos trabalhos do "genial Kafka".

Franz Kafka passou ignorado de seus contemporâneos, devido a sua timidez ou talvez porque viveu em um período conturbado. O próprio Kafka inutilizou muitas de suas produções tentando recompô-las; outras foram salvas por um seu amigo que providenciou a publicação das mesmas, certo de seu valor. Assim, atualmente, as edições das obras de Kafka se sucedem, assombrando os leitores de todas as partes do mundo. O próprio cinema aproveitou o tema de uma sua novela (por sinal inacabada como a maioria de suas obras) despertando o interesse do público para os seus trabalhos. Kafka descobriu o mundo subjetivo, do inconsciente participando ativamente da vida normal, não o descrevendo como um espectador, mas sim submergindo deste mundo com toda a sua genialidade.

MAIO 65 — ESTATÍSTICA

Livros retirados	5.507
Leitores inscritos	5.843
Leitores Novos	136

Evolui o Nado Clássico

David Chertman

O nado clássico é protegido por rígidas especificações das regras, que visam fazer com que permaneça inalterada essa forma de nadar, por respeito à tradição.

Tivemos, no passado, a evolução desse estilo para o "borboleta," pela simples recuperação dos braços por cima d'água, resultando em considerável aumento da velocidade.

Para que o nado clássico não percesse, foi o borboleta desmembrado, passando a figurar como um estilo próprio. Evoluiu, por sua vez, para o atual "golfinho", pela substituição da tesourada por um movimento ondulatório dos quadris e pernas.

A tentativa seguinte foi a do "clássico submarino", quando o nadador passou a se deslocar por baixo d'água, emergindo, tão somente para a ventilação pulmonar, tantas vezes quantas necessárias. Efeituavam, então, os nadadores, trajetos inteiros de 25 ou mais metros, por debaixo d'água.

Essa maneira de nadar foi proibida, depois que as regras passaram a determinar que o nadador não poderia efetuar mais do que uma recuperação de braços, enquanto submerso, nas viradas e saídas e, também, não poderia fazer com que a água passasse por sobre sua cabeça, nos deslizes do trajeto.

Entretanto, a evolução é uma lei universal, atinente a todos os fenômenos e continua o nado clássico evoluindo, ainda que dentro dos limites estabelecidos pelas regras.

Da eliminação pura e simples do deslize, ocasionada pelo "interval training", que suplementou o atleta de considerável margem de resistência à fadiga, transformando o tradicional esquema de pernada, deslize, respiração e braçada — em constante alternância de pernadas e braçadas, estas em sincronia com a respiração, nova e essencial modificação foi apresentada nas últimas Olimpíadas, atingindo desta feita, não a sequência de movimentos, mas a aplicação da força nas.

Observaram os técnicos que o nadador, ao efetuar sua pernada, o fazia partindo do ponto de menor velocidade de deslocação, quando a velocidade do nadador era freada pela recuperação das pernas e inferior qualidade de tração dos braços. Configurava-se aí uma situação bastante desfavorável, porquanto o rendimento da pernada esbarra sempre na inércia provocada pela movimentação restante.

Dal advinha a característica movimentação do nadador clássico, que avançava pela superfície aos arcos.

Concluíram que essa deficiência poderia ser superada através de substancial aumento no rendimento da braçada, que teria de ser igualado ao rendimento das pernas, o que resultaria numa movimentação constante e uniforme.

Em termos de prática, submeteram-se os nadadores a severo treinamento de braços, que se iniciou com

(Conclui à pág. 9)

CRISTAIS E PORCELANAS

A Esquina dos Presentes ISAAC NASPITZ

FAQUEIROS, OBJETOS PARA USO DOMÉSTICOS

E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

Revendedores dos Afamados Produtos



PRATARIA
BAIXELAS
ADORNOS

Rua Correia de Melo, 23 — Fone: 37-9335

(Esq. rua da Graça

São Paulo

Colegio Renascença

A Sociedade Hebraico Brasileiro Renascença, mantenedora do Colégio Hebraico Brasileiro Renascença, tem a satisfação de comunicar à coletividade a ampliação e melhoramentos de seus cursos e instalações para o ano de 1965.

No setor educacional, manter-se-ão os seguintes cursos:

Maternal, Jardim, Pré-Primário, Admissão, Ginasial, Clássico, Científico, e Normal (em Português, e Hebraico).

O corpo docente do Colégio é selecionado, contando ainda, os alunos com eficiente orientação educacional, circuitos fechados de televisão, frequência modulada nas salas de aula, salas ambientes e laboratório de Física, Química e Biologia, adquiridos no exterior, além da assistência médica e dentária.

Para comodidade, oferece, ainda, o Colégio condução própria para todos os bairros de São Paulo.

Informações: — Rua Bandeirantes, 376
Rua Prates, 790

Fones: 36-3351 - 34-2559

ACADEMIA DE MÚSICA

O Colégio Renascença tem o grato prazer de comunicar que acaba de estabelecer um convênio com a Academia Paulista de Música pelo qual deverá funcionar em 1965 em sua sede nova, à Rua Prates, 790, todos os cursos de iniciação musical: piano, violino, violão clássico, flauta, saxotone, trombone, balé, etc. Direção Pedagógica do Maestro Bernardo Federovski. Matrículas abertas — Reconhecida pelo Governo Federal.

Índice dos Anunciantes

A. Mansbach & Filhos Ltda. (Modas Reveillon) ..	23
Direto	
Adoração	12
Direto	
Agência de Turismo VERATUR	16
Direto	
Attilio Capellari	8
Direto	
Casa Independência	29
Direto	
COFAP — Cia. Fabricadora de Peças	6
Direto	
Confeções Celimar	11
Direto	
DRAGUTIN Ziuko Baumwohl (Capas Dragutin) ..	8
Direto	
Expresso Ring	8
Acel Publicidade	
Irmãos Sarue Ltda. (Modas Infantis Saru)	18
Direto	
Isaac Naspitz (A Esquina dos Presentes)	16 e 31
Direto	
Lapidação Amsterdam	16
Direto	
Luiz Korn & Cia. Ltda. (Selecta Ind. Art. Plast.) ..	8
Direto	
Maringá Passagens e Turismo Ltda.	5
Direto	
MODAS Etam S.A.	24
Direto	
Modas Finostil S.A.	3.ª capa
Direto	
ONISA Org. de Neg. e Incorporações S.A.	10
Direto	
Prisma Empreendimentos Imobiliários Ltda.	15
Direto	
Record S.A. Conf. Text.	2.ª capa
Direto	
Soutiens e Cintas Darling S.A.	21
Direto	
Tecelagem de Fitas Noveitex Ltda.	16
Direto	
Teatro de Arena	13
Direto	
Tekla Industrial S.A.	27
Direto	
Tricot-Lã S.A. Ind. de Malhas	4.ª capa
Direto	

Expediente

DIRETOR RESPONSÁVEL
Dr. Mauricio Grinberg

REDATOR CHEFE
Dr. Moisés Gicovate

ASSISTENTE
Claudio León

DEPARTAMENTO DE ARTE
Fotos — Fotofilm

COLABORADORES

Moisés Gicovate — Boris F. Epstein — Tio Max — Claudio León — Rachel Moreno — Rodolpho Schraiber — Ben Gabriel — Israel Zangwill — Tia Mina — Ruth Werner Usmiany — David Chertman — Isaac Fisher — Isaac Mielnik.

EDITORES
Editôra Coletânea Ltda.

PUBLICIDADE
Claudio León
Aparecida F. dos Santos
Rosemíro S. Roque

TIRAGEM
6.500 exemplares

CIRCULAÇÃO
Distribuição gratuita aos Sócios da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo e agências de publicidade

ADMINISTRAÇÃO
Rua XV de Novembro, 228 — 17.º — conj. 1.716
fone: 33-2392

OBSERVAÇÃO
As opiniões expandidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



Modêlo Mercedes da Coleção "EVA
BELLA", criação FINOSTIL S.A.
Fábrica: Rua Santa Ifigênia, 184-186



Tricot-Set
a qualidade Tricot-Lã
na moda para' o verão

